

João de Almeida Neto - Vozes Rurais

tom:

Intro: A E7 B7 E

Cada vez que um campeiro abre o peito E7

Num galpão do interior que ele traz A

Quem não quer o Rio Grande cantando E7

Com razões sem sentidos desfaz A

Mas no meio de tantos estranhos E7

Momentistas e circunstanciais A

Surge o forte refrão das campanhas E7

Entoado por vozes rurais A

Dê-lhe boca essas bocas cantoras E7

Redentora da voz dos galpões A

Dê-lhe pata e desata esse brado A B7 E7

Dos sagrados rituais dos fogões A

E entre cantos que negam e fogem E7

Aos atávicos tons musicais A

Estão eles de bota e bombacha E7

Sustentando os padrões culturais A

Que não falte coragem a esses homens E7

Contra o tempo agüentando o repuxo A

E que as estranhas tendências imponham E7

O autêntico canto gaúcho A

Acordes

